

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA “SOCIEDADE DE MELHORAMENTOS VALE DO LAGO”
REALIZADA AOS SEIS DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESES**

Aos seis dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às 09:30 horas e em segunda convocação, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da “Sociedade de Melhoramentos Vale do Lago”, nas dependências do seu salão de jogos localizado na Estrada Emerenciano Prestes de Barros nº 4.801 – Bairro Caguaçu – Sorocaba – SP, e cuja pauta de Ordem do Dia, conforme edital de convocação distribuído via postal aos associados e publicado no Jornal Diário de Sorocaba, era a leitura e aprovação da ata anterior e a apresentação da posição da Conta Taxa Extra de Segurança – Fase 1 e da empresa escolhida pela Comissão de Segurança e Diretoria Executiva para executar o projeto. Presentes os representantes de 27 (vinte e sete) lotes, conforme lista de presença, a sessão foi aberta pela Presidente da Sociedade Sra. Marília Martins Souza, que agradeceu a presença de todos. Como Presidente da Assembleia foi nomeada a Sra. Ana Paula Campanholi (lote K9), e como secretária a Sra. Patrícia Maister, representante da empresa Organização Contábil Sorocaba. Também fez parte da mesa de trabalhos a Sra. Vera Schroter, Diretora Tesoureira da Sociedade. Dando prosseguimento, foi feita a leitura do Edital de Convocação e os debates seguiram da seguinte forma: 1 – **LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR:** Foi solicitada a leitura da ata de 30 de abril de 2016, e feito isto o seu conteúdo foi aprovado por unanimidade. 2 – **APRESENTAÇÃO DA POSIÇÃO DA CONTA TAXA EXTRA DE SEGURANÇA – FASE 1 E DA EMPRESA ESCOLHIDA PELA COMISSÃO DE SEGURANÇA E DIRETORIA EXECUTIVA PARA EXECUTAR O PROJETO:** Tomou a palavra a representante da contabilidade Sra. Patrícia Maister, que fez um breve histórico sobre as deliberações relacionadas à Taxa Extra de Segurança. Relembrou que na assembleia de 04/01/2015 a Comissão de Segurança foi formalizada e recomendou a criação de um procedimento de atividades diárias voltadas à segurança, a criação de um Plano Diretor de segurança e a contratação da empresa SUAT para análise e sugestão de melhorias. A contratação dessa empresa foi aprovada e para o pagamento de seu custo foi aprovada a Taxa Extra de 80,00 (oitenta reais) por lote, em 04 (quatro) parcelas de R\$ 20,00 (vinte reais) cobrados dos associados entre os meses de fevereiro e maio de 2015. Foi então criada a “Conta Segurança”, que acumulou R\$ 14.770,00 (catorze mil setecentos e setenta reais) até janeiro de 2016, sendo gasto R\$ 10.080,00 (dez mil e oitenta reais) pelo projeto da empresa SUAT, ou seja, houve uma “sobra” nessa conta no montante de R\$ 4.690,00 (quatro mil seiscentos e noventa reais). Apresentado o projeto pela empresa SUAT, na assembleia de 30/01/2016 a Comissão de Segurança apresentou suas conclusões e sugeriu a execução do mesmo em fases, sendo que a Fase 1 abrangia a área da APP e do lago. Apresentaram orçamentos e com base no valor do orçamento da empresa Intersafe foi aprovada a Taxa Extra de 3.700,00 (três mil e setecentos reais) por lote, em 10 (dez) parcelas de R\$ 370,00 (trezentos e setenta reais) cobrados a partir de fevereiro de 2016. Esse valor foi ratificado na assembleia de 30/04/2016. Outros esclarecimentos do ponto de vista financeiro e sobre as cotações passariam a ser explicados quando a assembleia foi interrompida com a chegada do Sr. Dr. Iran Moreira Necho, que adentrou no recinto perguntando quem era a Sra. Marília Martins Souza. Esta se manifestou e então o Dr. Iran falou que a mesma tinha, de forma irregular, rescindido o Contrato de Prestação de Serviços Advocaticios com seu escritório no dia anterior. Os presentes ficaram assustados com forma de abordagem do Dr. Iran, e o associado Sr. Antônio Dias Vicente (Lotes L7/M15) interpelou-o solicitando mais respeito com todos. Nesse momento o Dr. Iran e o Sr. Antônio Dias Vicente demonstraram que poderiam sair em enfrentamento corporal, necessitando da intervenção de outros associados para que isso não acontecesse. Diante do ocorrido, alguns associados passaram a se retirar da assembleia. Com os ânimos acalmados, o Sr. Ricardo Naretto (Lote S4), membro da Comissão de Segurança, disse que esta, após análise das cotações, achou que a melhor proposta em qualidade técnica e de valor era da empresa Intersafe. Segundo a Presidente da Diretoria Executiva, Sra. Marília, o possível contrato a ser firmado com

esta empresa foi enviado ao escritório do Dr. Iran para análise, porém não recebeu qualquer resposta do mesmo. A Sra. Vera Schroter, Diretora Tesoureira, disse que recebeu esse contrato da Sra. Marília com a solicitação de sua assinatura, porém ela não assinou porque entendeu que era preciso o parecer do departamento jurídico. Por fim o Dr. Iran disse que a Diretora Presidente proibiu-o de pesquisar as outras empresas que apresentaram orçamentos, passando apenas o contrato da Intersafe. Independente disso ele fez pesquisas e disse que não se tratava de uma empresa confiável, que já tinha mudado de razão social várias vezes e tinha código de atividade diversa daquela constante no contrato. Além disso, disse que o valor cobrado pelos equipamentos estava muito acima do que se pode encontrar no mercado. Os membros da Comissão de Segurança não gostaram desses comentários, pois parecia que a idoneidade dos mesmos estava sendo questionada, e então solicitaram que o Dr. Iran apresentasse cotações. O mesmo colocou-se à disposição e até sugeriu a realização do "leilão reverso". Criou-se nova situação de desconforto entre os presentes, que novamente passaram a se retirar da sala. O Sr. Antônio Dias Vicente disse que naquele momento estava se desligando da Comissão de Segurança. E diante da discordância existente entre as Diretoras Presidente e Tesoureira, o Sr. Claudio Rissotto (Lote L9) sugeriu que nada mais fosse discutido e que numa próxima assembleia seja votada a devolução do valor das parcelas das Taxas Extras já arrecadadas. Por isso a Presidente da Associação declarou cancelada a presente assembleia. Quando a Sra. Marília estava se retirando, o Dr. Iran falou para ela permanecer no local pois ele ainda tinha que relatar algo grave, que era o fato de ela ter vendido bens (trator, roçadeira, carrocinha e tanque pipa) de propriedade da Associação sem a aprovação em assembleia e a um valor abaixo do real. A Sra. Marília não se defendeu pois já tinha se ausentado da sala. Poucas pessoas continuaram no recinto, e foram levantadas questões relacionadas à forma de cobrança da Taxa Extra de Segurança e da empresa que seria contratada. Como última manifestação o Sr. Koppány Palinkas (Lote V4) solicitou um parecer do Dr. Iran sobre o assunto, que se prontificou a fazê-lo. Às 13:10 hs todos se retiram da sala.


Patricia Maister